

GAZETA DA
PARAHYBA

15 DE DEZEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

PARAHYBA DO NORTE

ASSIGNATURAS

ANNO II

Avulso do dia.....
Do dia anterior.....

60 rs.
100 rs.

DOMINGO 15 DE DEZEMBRO DE 1889

CAPITAL.—Por tres mezes..... 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 15000
Sem... 85000—Trim..... 15000

N.º 170

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação no Estado da Parahyba.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES DA CAPITAL

Tendo nós resolvido que as assignaturas para a capital serão de Janeiro em diante pagas trimestralmente, mandamos desde já proceder a cobrança até o fim do corrente mez. Aos Srs. assignantes que não satisfizerem estas condições será igualmente suspensa a entrega da folha. A dificuldade que ha na cobrança das assignaturas da capital obriga-nos a tomar esta medida.

AOS MEUS CONCIDADÃOS

PARAHYBANO:

Em artigo anterior pedi-vos em nome da patria paz e concordia. E tempo, com effeito, de dardes treguas ás antigas luctas partidarias, e de confundidos, fraternisardes em torno da bandeira republicana que é a grande bandeira da patria, o largo symbolo da regeneração nacional.

E' preciso que em torno do altar augusto em que o Brasil redimido sacrificou a deusa da liberdade, cressem os antigos clamores, a grita descompassada de inimigos politicos, os gritos insultuosos dos vencedores e as imprecações dos vencidos; e em seu lugar entoamos o hymno harmonioso da confraternisação da familia parahybana.

Por este meio, e só por elle, faremos da Parahyba um Estado verdadeiramente republicano e de outra forma reduzi-la-emos á categoria de uma provincia turca, onde o triumphador do dia ornará a cabeça não com o santo barrête phrygio, mas com o penacho classico do despotismo musulmano.

Mas, não basta que formos o desejo platonico d'essa confraternisação; é preciso que ella se affirma por factos significativos.

O grande templo da patria parahybana, cujas portas enfiadas se acabam de abrir de par em par para receber a quantos quizerem commungar no calice da liberdade, só não tem lugar para os mercadores: só aquelles que venderam a honra da provincia do imperio não podem tomar assento á mesa do Estado da Republica. Para estes os braços do perdão se hão de abrir mais tarde, é certo, porem depois do seu confessor et penitens, depois que se houverem purificado a um salutar retiro politico.

Desgraçadamente o numero d'estes não é muito pequeno.

Houve antigamente na Parahyba um grande partido, grande pelo numero de seus membros e grande sobretudo pelo seu patriotismo, pelo amor com

que tratava os interesses da terra natal. E eu pertenci a este partido; e pertenci, porque ella se chamava liberal; pertenci, porque o encontrei honrado; e depois que uma grande parte d'elle começou a cuspir sobre a honra da Parahyba, eu ainda pertenci por algum tempo a elle, porque o suppunha capaz de regenerar-se.

Mas esse partido apodreou em sua grande maioria ao contacto pustulento de um homem que, na cadeira presidencial, resolveu o problema da immoralidade sem limites. Ora, evidentemente os homens que collaborarão com o Sr. Gama Rosa na mais espantosa depravação administrativa que a Parahyba tem visto, esses homens não podiam de modo nenhum ser chamados para iniciar a politica republicana. Seria expor a nova ordem de cousas á desconfiança do publico.

Entretanto, aquillo que eu digo do partido liberal em sua maioria não pode sem injustiça ser dito de todos e cada um de seus membros em particular.

No meio da corrupção geral que desmoralisou o partido liberal parahybano, um punhado de homens verdadeiramente admiráveis se conservaram impolutos. Aos commodos e vanglórios de todo genero, que o desbragamento administrativo lhes offrecia, elles preferião a gloria de, ao mais cruel ostracismo, guardarem immaculada a bandeira do seu partido.

Esse procedimento, quando albas as condições da vida na provincia eram difficéis, deu a esse punhado de homens honrados uma feição de heróicos: por consequente o governo republicano não podia deixar de considerá-los como ben-meritos, nem podia deixar de chamal-os ás posições officiaes, como elementos de moralidade.

Aquella parte do partido liberal, que preferiu a pobreza e o ostracismo honrado ao officialismo desbragado, essa, sim, não podia deixar de ser chamada para collaborar na nova ordem de cousas.

Eis ahi, pois, qual teria sido a minha conducta no governo, si se tivesse mantido a minha nomeação para o cargo de governador da Parahyba: eu teria procurado apoio e auxiliares para a administração indistinctamente entre o partido conservador e aquelles liberaes que não se houvessem chafurdado no lamaçal imundo do presidente Gama Rosa.

Isto mesmo disse eu por carta a um membro respeitavel da sociedade parahybana; e o digo agora pela imprensa, para habilitar os meus concidadãos a me julgarem.

pelo que tenho feito e pelo que pretendia fazer.

Penso que aquella minha intenção era correctá: em todo caso, julguem-me os homens de bem.

Devo acrescentar, que esse meu modo de ver me parecia interpretar fielmente, *testamento*, as intenções do governo federal, de quem na hypothese eu seria um delegado. Se assim não era, se outro era o norte do governo federal, ahi estão na Parahyba varios cidadãos qualificados vindos do Rio de Janeiro e que estiveram em contacto com o governo; esses que digão, si eu errava.

Sobretudo ahi estão os delegados do governo: elles devem ser conhecedores dos intuitos d'aquelle: que digão, si eu podia ter outra norma de conducta senão aquella que me havia traçado.

Recife 11 de Dezembro de 1888.

Dr. Albino Meira.

Envenenamento dos principos portuguezes

O *Birmingham Post*, de Londres, referindo-se ao envenenamento dos principos portuguezes, assim se exprime:

« Ha uns trinta annos D. Luiz e um dos seus irmãos vieram a Londres, acompanhados do seu preceptor.

« Um dia, á saída do theatro, aperceberam-se lhes um portuguez, que travou conversa com elles.

« Despedindo-se, os dois mencheiros accetaram do desconhecido dois charutos que accen teram ao subirem para o trem, que os devia levar a casa.

« No dia seguinte, ambos sentiram uma extrema fraqueza, e findo em tal prostração, que os medicos, chamados, a toda pressa, lhes aconselharam a immediata partida de Londres, attribuindo-lhes a doença ao clima do capital ingleza.

« Mas, de regresso a Lisboa, os dois, porém, continuaram a sentir o mesmo mal estar; frequentemente tinham desfalcimentos e manifestavam uma indifferença completa por tudo o que os rodeava e pela propria vida, dizendo até, por vezes, que desejariam morrer sem demora.

« O seu estado acabou por provocar uma consulta medica, em que tomou parte um dos grandes clinicos francezes.

« A opinião dos medicos foi que os dois principos estavam envenenados e ordenaram um tratamento especial fundado nos principios do systema de Broussais.

« Fizeram-se incisões nos braços e pernas dos dois doentes, preservando-se o maior cuidado em conservar as feridas abertas, afim de que sahisse o veneno que se introduzira no sangue.

« Primeiro tudo correu bem e os dois principos experimentaram melhoras, mas de repente as chagas do irmão de D. Luiz fecharam-se e elle morreu a breve trecho.

« Os charutos envenenados tinham sido dados aos infantes por um agente do partido miguelista.»

ALTOS E BAIKOS

O leitor bem comprehende que a sociedade é cheia de altos e baixos, de zig-zags, e é mais ou menos constituida por linhas quebradas, e que por isso é difficil andar-se em linha recta e sempre no mesmo plano; d'ahi a necessidade de guiar-se n'esse amontoado de curvas e rectas, de altos e baixos aquelles que querem seguir o caminho mais curto de um a outro ponto; ou mais precisamente: aquelles que querem *vir de clara* e de accordo com a justiça e o bom senso.

Ora, nós nos propomos a ir illuminando os accidentes do caminho com a lanterna da nossa critica, perfeitamente idonea (não vai n'isso vaidade ou presumpção) pelo conhecimento que temos das pessoas e das coisas da nossa terra.

E n'esse intuito honesto e muito accitavel na epoca de renovação em que nos achamos cromos prestar um serviço mais ou menos relevante ao honrado cidadão que ora dirige os destinos d'este, hoje, Estado advertindo-o de certas *minudencias*, que naturalmente escapam a sua attenção, sempre presa aos complexos problemas que se lhe apresentam.

A sim aconselharíamos ao cidadão governador que fizesse *carrear* do seu gabinete de trabalho essa recua de *oziões* que o impedem de trabalhar, que cospem-lhe o assoalho, que occupam-lhe as cadeiras; sujeitos mal educados e aduladores, que vão ali para *pesca* em *ajuis turvas* e que levam a sua má criação a ponto de querearem até ler os telegrammas officiaes e particulares que são dirigidos ao governador.

Varrei-os do vosso gabinete, illustre cidadão governador: são ociosos e intrigantes os taes melros.

Quizeramos tambem ver desaparecer o estado maior de cacetes —bajuladores e de bajuladores— cacetes que se suppondo ainda nos tempos do antigo regimen, entendem que devem acompanhar para toda a parte o governador, como faziam com os ex-presidentes, tolhendo-lhe a liberdade de movimentos e de acção, como ainda fizeram auto-hontem no embarque de uns funcionarios que passaram para o norte da Republica.

Pois se os melros não conhecem os cidadãos *passageiros* nem tem que lhes prestar homenagens de *caracter official*, a que vão fazer

através do governador, que não os chamou?

Deixai em paz o cidadão governador oh! cidadãos-peris! O regimen actual repelle as cama cithas de ociosos-aduladores e de perseguidores intrigantes.

Fritz.

Revolução no Brazil

TRADUZIDO DO «PETIT JOURNAL» DE PARIZ

Começamos a transcrever do «Petit Journal» o que esta acreditada e popular folha parisiense publicou, desde o dia 18 de Novembro, felat vamente aos acontecimentos que transformaram a dynastia monarchica em Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Traduzimos fielmente todas as apreciações e noticias do «Petit Journal» embora algumas d'ellas sejam inexactas.

EDICAO DE 18 DE NOVEMBRO

Telegrammas do Rio de Janeiro annunciam que na sexta-feira, 15 de corrente, rebentou uma revolução naquelle cidade.

O movimento, que tem por fim a proclamação da Republica, e acabou pelos batalhões que foram á occupação da capital do Brazil.

O barão de Ladario, ministro da marinha, foi mortalmente ferido por soldados. Os outros ministros foram presos.

O imperador D. Pedro e a familia imperial acham-se em segurança na sua residencia de verão em Petrópolis.

Durante todo o dia de hontem a legação do Brazil em Pariz foi visitada por grande numero de pessoas, para obterem informações; mas o ministro nada podia responder, porquanto nenhuma communique official lhe tinha chegado ás mãos.

No ministerio dos negocios estrangeiros nada se sabe officialmente dos acontecimentos, que acabam de dar-se no Rio de Janeiro.

Pela manhã o Sr. Spuller recebeu a visita do ministro do Brazil em Pariz, o qual perguntou-lhe si receberia algumas noticias, pedindo-lhe ao mesmo tempo que telegraphasse ao representante da Franca.

O Sr. Spuller satisfez esse desejo, mas nenhuma resposta chegou ainda ao caes d'Orsay.

Telegrammas recebidos em Washington e em Bruxellas confirmam a noticia d'esse movimento revolucionario e outros chegados á Pariz durante a noite trazem-nos novas informações.

Instalou-se um governo provisório, sob a presidencia do general Deodoro da Fonseca. Os outros membros d'esse governo e que ficaram incumbidos das pastas ministeraes são:

Os Srs. Aristides Lobo, interior; Quintino Bocayuva, redactor d'*O País*, estrangeiros; Dr. Ruy Barbosa, deputado, fazenda; Campos Salles, justiça; Benjamin Constant, guerra; vice-almirante Wandekock, marinha; Demetrio Ribeiro, agricultura.

O conselho d'Estado foi abolido e a camera dos deputados foi dissolvida por um decreto do general Deodoro da Fonseca. Este e o vice-almirante Wandekock são considerados os principaes instigadores d' movimento.

A população conservase calma; mas todas as casas commercaes estão fechadas. Segundo um telegramma de Pet-

A ESTACAO

(assinaturas para 1890)

O melhor jornal de modas par senhoras e creas, unico no seu genero publicado no Brazil. Acompanha cada numero diversos trabalhos de agulha com uma parte litteraria e noticiosa escripta especialmente para os leitores deste jornal. Um anno 4\$ Seis mezes 18\$ Pagamento adiantado.

LIVRARIA ARANTES.

CASA DA FELICIDADE 17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17 LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCOMENDAS SAO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA A EXTRACÇÃO Raphael A. de Moraes e Valle.

LOTERIA DA PARAHYBA PREMIO MAIOR 20:000:000

JOGÃO 5,000 NUMEROS

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS DA CORTE

TOCOS OS NUMEROS ENRAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 60. thesoureire-concessionario, José Varandas de Carvalho.

ATENÇÃO VER PARA CRER SUA CONDIÇÃO N.º 24 DAVID ROBEIRA DE BARROS

Acaba de receber directamente da Europa um completo e variado surtimento de fazendas francezas, inglezas e allemãs, as quaes está vendendo por preços sem precedentes, e chama a attenção de seus amigos e frequentes a fim de certificarem-se da verdade. CORTES de cazenha de côres, bordados a seda por CORTES de fustão para caçote, bordados a seda por CORTES de vestido de merino bordado a seda por MERINOS de côres bordados a seda de quadros de LANZINHAS de quadros CORTINADOS para cama ZE LIBRES de quadros, fazienda larga SETENS de quadros m. d. m. para CAMBRA de salpicos brancos e de côres CAZEMIRA de côres em peças, lindos desenhos DITAS pretas diagonal etc. FRILUS de diversas qualidades e pretos BRAMANTE de lã e de algodão e lã RENDA hespanhola de côres CHAPEUS de sol de todas as qualidades COLLARINHOS e punhos para homem MITINS de côres, lindos desenhos, por E outras muitas fazendas, como seda, madapolã, algodões, chitas, brias, cambrás, elatos, toallas, felpudos, paños da costa, et alhudo, cor moderna para meza, meias, lençóis, alpacas pretas, merino setim, e camzasinhezas e francezas da creta, esquilã, de lã, espartilhos, meias para homem, e meias para criança, e outros muitos artigos que se tornaria enfadonho mencioná-los. Assim como tambem tem completo surtimento de calçados de acreditado fabricante Bostock. SO NA LOJA DE FAZENDAS 24 RUA CONDE D'EU N. 24

DESPENSA FAMILIAR CUSTODIO FIGUEREDO RUA CONDE D'EU 19 A

Neste estabelecimento, unico do seu genero nesta capital, encontra-se sempre especialidades em secos e molhados, e bebidas directamente. Vende por preços barattissimos os seguintes: Vinhos, licorosos, bitter, conservas, ervilhas, mostardas, paños, azeitonas, peixe, doces, bolachas, inglesas, chá, café, velas, especiarias, assucar branco e molatino, farrã e chocolate, massas para sopa, vinho especial de cevada, ameixas, charutos, cigarros, ca-

DESPENSA FAMILIAR CUSTODIO FIGUEREDO 19 A RUA CONDE D'EU 19 A

Quem deixará de ter de sobressalento uma rede? A VEND A Na loja de Silva Ferreira & C.

FORA CALVICIE!!! COM O EMPREGO DA MENTANA

Preparada em TONICO e POMADA por J. Delsuc. Garante-se a cura da CALVICIE, QUEDA DOS CABELLOS, CASPAS e NEURALGIAS na cabeça. Preço de cada frasco 1\$500 VENDE-SE NO BAZAR PARAHYBANO rua Conde d'Eu ns. 40 e 43

Elisir de carnauba e sica-pira Este importante e precioso medicamento das moléstias syphilitica e escrophulosas é preparado e vende-se na Pharmacia Central de JOSÉ FRANCISCO DE MOURA. Rua Conde d'Eu n. 45

DRAGONS Para enfeitar vestidos e casacos pretos e de cores GEFROSOS Variadissimo sortimento deste artigo, recebeu a LIVRARIA ARANTES

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like Algodão, Sementes, Couros secos, Alfandega, and Consulado.

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like Dito mascavado, Pontas de boi, Café, Charutos, Borracha, Sal, Couros de boi, Vellas stearinicas, Feijão, Arroz, Farinha, Cigarros, Milho.

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like Retame, PARA O EXTERIOR, VAPORES ESPERADOS, ENTRADA.

Advertisement for EMULSÃO DE SCOTT featuring a fisherman carrying a large cod fish. Text includes 'do GOSTO PURO', 'FICADO DE BACALHAO', 'HYPOFOSPHITOS DE CAL E SODA', and 'APPROVADA PELA FARM. JUNTA CENTRAL DE HIGIENE PUBLICA'.

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO. Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like Branco, Amarelo, Mascavado, Bruto seco.

Desembarçou-se hoje e seguiu viagem para Pernambuco a barraqa-Terezina... Tercos hoje em nosso porto e vapor brasileiro embarcou com 1000 toneladas de registos procedente dos portos de norte com destino ao sul, sendo comendado pelo Sr. Myrtilino, tendo a bordo 400 e 500 de tripulação conduzindo 1000 sacos de assucar turbinado para o Rio de Janeiro.